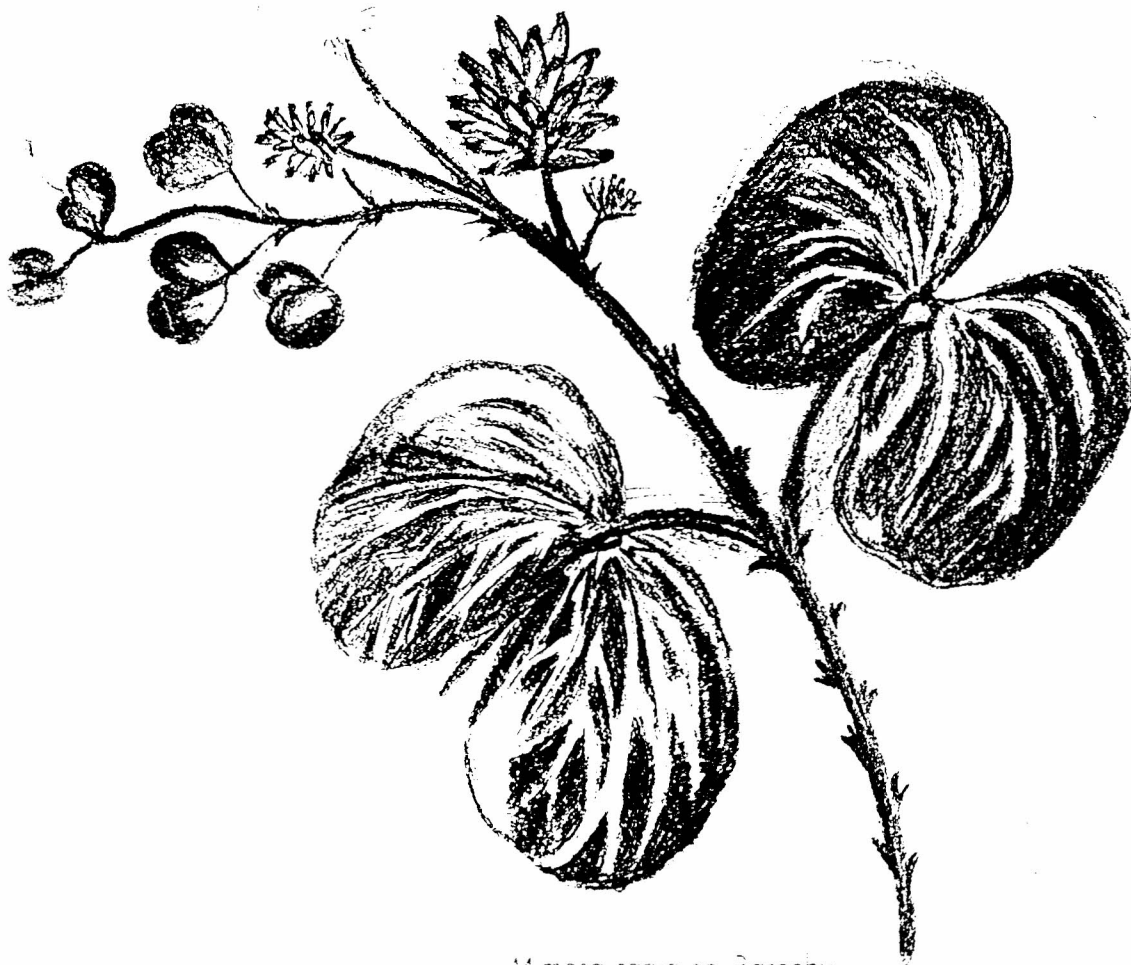


**XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA**

**RESUMOS**



*Mimosa carvalhoi* Barneby

**26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1998**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

**SALVADOR - BAHIA - BRASIL**

0444 - TESTE DE QUALIDADE DE LUZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAMBARÁ (*Gochnatia polymorpha* (LESSING) CABRERA). Débora Feio da Veiga (Bolsista PET-Floresta/FCAP); Flávio Bertin Gandara Mendes & Paulo Yoshio Kageyama (ESALQ-USP)

As sementes de camarará (*Gochnatia polymorpha* (Lessing) Cabrera), espécie da família Astaraceae, não possuem dormência e quando armazenadas em ambiente natural não se conservam viáveis por muito tempo. O trabalho teve como objetivo determinar a melhor qualidade de luz para germinação de sementes de camarará. Foi conduzido no laboratório de sementes do IPEF, Piracicaba-SP, em estufa de germinação tipo incubadora para BOD., em temperatura de 27°C. A umidade de uma amostra de 2g de sementes foi determinada utilizando lâmpadas ultravioletas, durante 20 minutos. A umidade das sementes utilizadas foi de 13,2%. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, constando de quatro (4) tratamentos com quatro (4) repetições de 50 sementes, totalizando 800 sementes. Os tratamentos utilizados foram: T1) luz branca (testemunha); T2) ausência de luz; T3) luz vermelha e T4) luz vermelha distante. O monitoramento da germinação foi feito a cada sete dias, num período experimental de 21 dias. O tratamento com luz vermelha (T3) foi ligeiramente superior (37,5%) ao de luz branca (testemunha) (31%). Por outro lado, os tratamentos com vermelho distante (T4) e ausência de luz (T2) reduziram drasticamente a germinação das sementes da espécie, apresentando valores inferiores a 3%. Isso sugere que essa espécie, em condições naturais, necessita de eventos favoráveis como abertura de clareira, entre outros para alcançar um bom índice de germinação de suas sementes.

0445 - ARMAZENAMENTO E GERMINAÇÃO DE AROEIRA (*Astronium gracile* ENGL.) COLETADA NA FLONA DO TAPAJÓS. Duncan J. Macqueen; Regina Célia V. Martins-DA-Silva; José Valdir Cortinhas Siqueira; Karina de Fatima Rodrigues Pantoja (Embrapa Amazônia Oriental)

O gênero *Astronium* consiste de 15 espécies da América Tropical, incluindo várias madeiras importantes, por exemplo: *Astronium gracile* Engl. (Aroeira) *Astronium fraxinifolium* Schott (Aroeira), *Astronium urundueva* Eng. (Aroeira) e *Astronium lecointei* Ducke (Aroeira ou Muiracatiara). No Estado do Pará, na região de Santarém, as referidas espécies são utilizadas pela maioria das madeireiras, porém o volume total de madeira extraído dessas espécies é menor do que o de algumas outras. O Laboratório de Sementes Florestais da Embrapa Amazônia Oriental, está desenvolvendo um programa de coleta e fornecimento de sementes para dar apoio às empresas que estão tentando reflorestamento no Estado do Pará. Foram coletados 4kg de sementes de *Astronium gracile*, na Floresta Nacional do Tapajós (FLONA), no Estado do Pará, em agosto 1997; cada quilo continha 16.300 sementes, as quais foram enviadas ao Laboratório, via aérea, no mesmo dia da coleta. A umidade inicial foi 11,2%, e as sementes foram divididas em dois lotes; o segundo lote foi desidratado até 5,9% umidade, em câmara seca com 40% de umidade e circulação de ar, durante cinco dias. Cada lote foi colocado em três ambientes de armazenamento (0°C, 4-5°C e 25-30°C), e em cada mês, amostras foram tiradas e plantadas para analisar a germinação. Depois de seis meses, a porcentagem de germinação foi alta (60-80%) para todas as amostras com umidade de 5,9%. Porém a porcentagem de germinação caiu até 9%, nos lotes com 11,2% de umidade armazenados a 4-5°C, sendo que as amostras armazenadas a 0°C, essa porcentagem foi de 7%. Os resultados indicaram a necessidade de desidratação apropriada antes do armazenamento de sementes a baixa temperatura. (Apoio: Convênio Embrapa Amazônia Oriental/DFID).

0446 - ANÁLISE DO EFEITO DA LUZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Tibouchina pulchra* COGN. *Tibouchina sellowiana* COGN. (MELASTOMATACEAE). Nobel Penteadado de Freitas (Núcleo de Estudos Ambientais, UNISO - Sorocaba-SP), Massanori Takaki e Juliana Attié Figueira (Depto de Botânica, IB/UNESP Rio Claro-SP).

Este trabalho apresenta um estudo do efeito de diferentes irradiâncias, fotoperíodos, fotoequilíbrios, termoperíodos, sobre a germinação de sementes de *Tibouchina pulchra* e *Tibouchina sellowiana* (Melastomataceae).

Foram utilizados para a análise dos dados os seguintes parâmetros: germinabilidade, velocidade de germinação, frequência relativa, índice de sincronização da germinação e curvas elaboradas com o auxílio de uma função logística. Com relação as irradiâncias testadas as sementes de *Tibouchina pulchra* foram menos sensíveis que as sementes de *Tibouchina sellowiana*, porém ambas não germinaram no escuro, mostrando serem fotoblásticos.